

Análise do perfil epidemiológico dos casos de COVID-19 em Salvador-BA, entre 2020-2022

Analysis of the epidemiological profile COVID-19 cases in Salvador-BA, between 2020-2022

Análisis del perfil epidemiológico de los casos de COVID-19 en Salvador-BA, entre 2020-2022

Recebido: 01/07/2022 | Revisado: 08/07/2022 | Aceito: 10/07/2022 | Publicado: 18/07/2022

Fernando Antônio Ramos Schramm Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1375-7315>
Universidade Salvador, Brasil
E-mail: fernando78541@hotmail.com

Carolina Dourado de Faria

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9881-0428>
Universidade Salvador, Brasil
E-mail: carolinain11@gmail.com

Leonardo de Almeida Leão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0913-0736>
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Brasil
E-mail: leonardoleao20.2@bahiana.edu.br

Lucca Martins Barretto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4243-9615>
Universidade Salvador, Brasil
E-mail: luccamb97@hotmail.com

Tiago Cabeceiras Cavalcante

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4646-8859>
UniFTC, Bahia, Brasil
E-mail: tcc.cavalcante@gmail.com

Myrna Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5637-7032>
Universidade Salvador, Brasil
E-mail: mymapereira@outlook.com

Jéssika Pereira Marques Diniz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2844-4298>
Universidade Salvador, Brasil
E-mail: jessikaadiniz@gmail.com

Giovanna Fontes Caetano da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4190-5351>
Universidade Salvador, Brasil
E-mail: giovannafontesc@gmail.com

Mariane Dias Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2132-2629>
Universidade Salvador, Brasil
E-mail: marianed97@gmail.com

Adriano Abbehusen Alves Brito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1210-6924>
Universidade Salvador, Brasil
E-mail: adrianoabbehusen@gmail.com

Resumo

A COVID-19 (Novo Coronavírus) constitui-se como uma enfermidade infectocontagiosa viral transmitida pelo agente SARS-CoV-2, que em março de 2020 alcançou o status de pandemia global. Apesar de estar relacionada a uma série de acometimentos sistêmicos, especialmente respiratórios e renais, o desenvolvimento de vacinas permitiu que a COVID-19 tivesse uma diminuição em seu número de casos, sobretudo condições graves e óbitos. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar a relação entre os casos confirmados da COVID-19 e as variáveis referentes a sexo, raça e faixa etária, em indivíduos acometidos na cidade de Salvador-BA. Para isso, foi realizada uma pesquisa por dados atualizados referentes aos indicadores no município descrito, no endereço eletrônico da Secretaria Municipal. Dentre os resultados apresentados, do total de 267.936 notificações confirmadas, observou-se maior prevalência em indivíduos do sexo feminino (55%), de raça parda (39%), com idade entre 30-39 anos, e 40-49 anos, ambos com (23%). Através deste estudo, pode-se estabelecer uma apresentação à comunidade científica acerca do perfil epidemiológico da COVID-19 no município de Salvador, Bahia. Dessa forma, os resultados apresentados por este

estudo podem ser levados em consideração pelos órgãos públicos, durante a tomada de decisões relativas à saúde pública municipal.

Palavras-chave: Coronavírus; Epidemiologia; Atenção à saúde; Serviços de saúde; Medicina.

Abstract

COVID-19 (Novel Coronavirus) is a viral infectious disease transmitted by the SARS-CoV-2 agent, which in March 2020 reached the status of a global pandemic. Despite being related to a series of systemic disorders, especially respiratory and renal, the development of vaccines allowed COVID-19 to have a decrease in its number of cases, especially serious conditions and deaths. Therefore, the objective of this study was to analyze the relationship between confirmed cases of COVID-19 and variables related to sex, race and age, in individuals affected in the city of Salvador-BA. For this, a search was carried out for updated data referring to the indicators of such a disease in the described municipality, at the electronic address of the Municipal Secretary. Among the results presented, from the total of 267,936 confirmed notifications, there was a higher prevalence in female individuals (55%), of mixed race (39%), aged between 30-39 years, and 40-49 years, both with (23%). Through this study, a presentation can be made to the scientific community about the epidemiological profile of those affected by COVID-19 in the city of Salvador, Bahia. In this way, the results presented by this study can be taken into account by public agencies, when making decisions regarding municipal public health.

Keywords: Coronavirus; Epidemiology; Delivery of health care; Health services; Medicine.

Resumen

El COVID-19 (Nuevo Coronavirus) es una enfermedad infecciosa viral transmitida por el agente SARS-CoV-2, que en marzo de 2020 alcanzó el estatus de pandemia mundial. A pesar de estar relacionado con una serie de trastornos sistémicos, especialmente respiratorios y renales, el desarrollo de vacunas permitió que el COVID-19 tuviera disminución en su número de casos, especialmente de cuadros graves y defunciones. Por lo tanto, el objetivo de este estudio fue analizar la relación entre los casos confirmados de COVID-19 y variables relacionadas con el sexo, la raza y la edad, en individuos afectados en la ciudad de Salvador-BA. Para eso, se realizó una investigación de datos actualizados referentes a los indicadores de dicha enfermedad en el municipio descrito, en la dirección electrónica de la Secretaría Municipal de la localidad. Entre los resultados presentados, del total de 267.936 notificaciones confirmadas, hubo mayor prevalencia en individuos del sexo femenino (55%), mestizos (39%), con edades entre 30-39 años y 40-49 años, ambos con (23%). A través de este estudio, se puede hacer una presentación a la comunidad científica sobre el perfil epidemiológico de los afectados por COVID-19 en la ciudad de Salvador, Bahía. De esta forma, los resultados presentados por este estudio podrán ser tomados en cuenta por los organismos públicos, a la hora de tomar decisiones en materia de salud pública municipal.

Palabras clave: Coronavirus; Epidemiología; Atención a la salud; Servicios de salud; Medicina.

1. Introdução

A COVID-19, também conhecida como Novo Coronavírus, constitui-se como uma doença infectocontagiosa viral transmitida pelo agente etiológico SARS-CoV-2 (McIntosh et al., 2021). Seus primeiros relatos de transmissão entre humanos se deram no mês de dezembro de 2019, no povoado de Wuhan, na China, entre vendedores que trabalhavam em um mercado de animais local (Sun et al., 2021; Cheng et al., 2021). No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia global, o que obrigou os países mundiais a adotarem medidas preventivas para evitar a sua disseminação territorial, tais como a utilização de máscaras em ambientes abertos e fechados, o distanciamento social, a desinfecção de locais públicos, e o trabalho remoto (Soares et al., 2021; de Freitas Moreira et al., 2022).

A fisiopatologia desta enfermidade consiste na disseminação do seu agente etiológico via gotículas de aerossóis, o que favorece a sua entrada através das vias respiratórias do indivíduo (Salian et al., 2021). Uma vez dentro do organismo humano, o SARS-CoV-2 utiliza os receptores da Enzima Conversora de Angiotensina 2 (ECA2) para infectar diversas células corporais, sobretudo pulmonares e renais, locais onde tais receptores se encontram em abundância. Ao mesmo tempo, o vírus unifica o seu material genético ao DNA celular, favorecendo sua reprodução via ciclo lítico (Nouvellet et al., 2021; Khan et al., 2021).

Como consequências desse processo, a COVID-19 pode apresentar manifestações típicas de uma infecção viral, sendo febre, tosse, dispneia, fadiga e dor de garganta os principais achados (Fernández-de-Las-Peñas et al., 2021). Contudo, em pacientes portadores de fatores de risco (idade igual ou superior à 60 anos, tabagismo, obesidade, miocardiopatias, hipertensão arterial, doenças cerebrovasculares, pneumopatias graves ou descompensadas, imunodepressão/imunossupressão, doenças

renais crônicas, diabetes mellitus, dentre outras), existe risco elevado de se desenvolver complicações da infecção. A principal complicação envolvendo a COVID-19 é a Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA) (Gao et al., 2021; Wolff et al., 2021; Harapan, & Yoo, 2021).

No Brasil, o primeiro caso registrado da infecção pelo novo coronavírus se deu no dia 26 de fevereiro de 2020, no estado de São Paulo (Boschiero et al., 2021). Desde então, mesmo com a adoção das medidas públicas para o controle da disseminação da doença, o país apresentou até a data de escrita deste trabalho (21/06/2022), aproximadamente 31.8 milhões de casos confirmados, bem como um total de 669 mil óbitos decorrentes, conforme registrado na plataforma científica JHU CSSE (<https://github.com/CSSEGISandData/COVID-19>). Contudo, o desenvolvimento de vacinas, associado às medidas de prevenção, contribuíram para uma melhora significativa destes índices epidemiológicos no Brasil e no resto do mundo (Forni, & Mantovani, 2021).

No município de Salvador, Bahia, localidade de análise deste trabalho, os primeiros registros de casos de infecção por COVID-19 foram realizados no dia 11 de maio de 2020 pela Secretaria Municipal de Saúde (Nery Jr et al., 2022). A partir de então, a atualização diária desses dados permitiu a criação de um acervo online disponibilizado por esta instituição ao público em geral. Portanto, o objetivo deste trabalho é caracterizar os casos confirmados de COVID-19 em relação às variáveis sexo, raça e faixa etária, em indivíduos acometidos na cidade de Salvador-BA.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo ecológico, observacional, retrospectivo e descritivo, realizado por meio da coleta de dados disponibilizados de forma online, pelo endereço eletrônico da Secretaria Municipal de Saúde do município de Salvador-BA (SMS/Salvador) (<https://bit.ly/3bgdqX5>), acessado em 20/06/2022. Um trabalho publicado por Merchán-Hamann, e Tauli (2021), responsável por oferecer o principal suporte metodológico para o desenvolvimento desse estudo, define os estudos epidemiológicos como um método descritivo e não intervencionista, onde os pesquisadores apenas registram os dados correspondentes a uma determinada população, em um tempo e espaço específicos. O presente trabalho prosseguirá com uma comparação acerca da prevalência da enfermidade em questão em um grupo específico da população, utilizando-se da base de dados citada.

A pergunta de investigação utilizada para nortear este estudo foi “Qual a caracterização dos casos confirmados da COVID-19 em Salvador-BA, em relação as variáveis referentes ao sexo, a raça e a faixa etária?”. Para tanto, foram desenvolvidos 3 gráficos adaptados do endereço eletrônico da SMS/Salvador, elaborados por meio do Microsoft Office Excel, e separados de acordo com as variáveis analisadas: “Sexo”, “Raça” e “Faixa Etária”, e uma tabela de autoria própria com base nos dados contidos no mesmo site referentes aos indicadores totais da COVID-19 em Salvador-BA. Para evitar quaisquer vieses quanto à atualização dos dados na base eletrônica em questão, foi estabelecido um período cronológico fixo para ser realizada a coleta dos registros, sendo definido de 11/05/2020 a 15/06/2022.

Como critérios de inclusão para o presente estudo, foram considerados: (1) casos confirmados da COVID-19 no município de Salvador-BA, durante o período relatado; (2) sexo; (3) raça; (4) faixa etária. Já como critérios de exclusão, não foram analisados os dados relativos aos seguintes itens: (1) casos confirmados da COVID-19 em outros municípios da Bahia; (2) comorbidades; (3) profissão; (4) naturalidade.

Para o tópico da Introdução, foi elaborada uma breve revisão acerca da COVID-19 durante o mês de junho de 2022. Como critério de inclusão foram consideradas as publicações do último ano, artigos originais e de revisão. Já como critérios de exclusão, foram descartadas publicações fora do período estabelecido, materiais audiovisuais, livros e cartas ao editor. Os descritores em inglês utilizados para o cruzamento foram “COVID-19”, “Epidemiology” e “Brazil”. O operador booleano “AND” foi usado para auxiliar nas pesquisas. A base de dados eletrônica utilizada para a pesquisa foi o PubMed, onde foram

encontrados 218 materiais. Deste total, apenas 22 artigos foram selecionados para serem usados como fontes para esse estudo.

Por se tratar de um estudo com uso de dados secundários disponíveis em portal de domínio público, no endereço eletrônico da SMS/Salvador, não foi necessário submeter esta pesquisa à apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Contudo, todos os preceitos éticos relacionados às normas e diretrizes da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012 foram cumpridas.

3. Resultados

A Tabela 1, elaborada com base nas informações disponibilizadas pelo endereço eletrônico da SMS/Salvador, expõe os principais dados referentes aos indicadores do total de notificações dos acometidos pela COVID-19, em Salvador-BA, durante o período de 11/05/2020 a 15/06/2022:

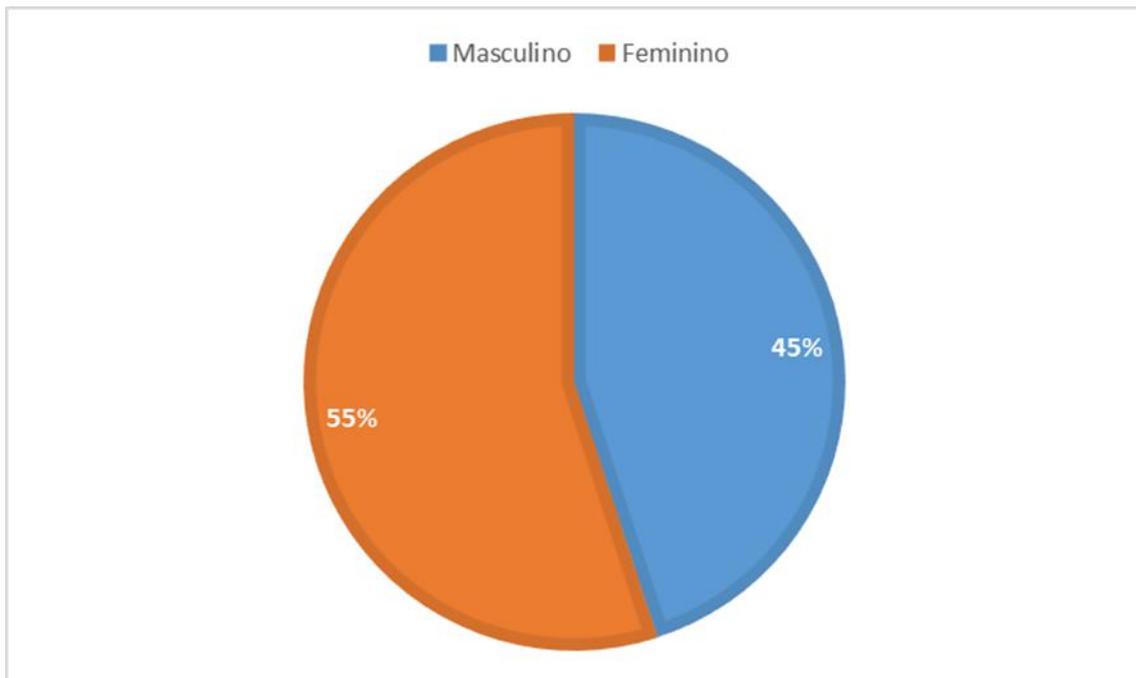
Tabela 1. Indicadores da COVID-19 em Salvador-BA, durante o período de 11/05/2020 a 15/06/2022.

INDICADORES	RESULTADOS
CASOS CONFIRMADOS	267.936
CASOS CURADOS	258.648
ÓBITOS	8.260
CASOS DESCARTADOS	186.424
CASOS SUSPEITOS	306.696

Fonte: Autores (2022).

Do total de 267.936 notificações confirmadas de COVID-19 em Salvador-BA, durante o período informado, houve 258.648 curas, correspondendo a cerca de 96.5% do total. Da mesma forma, 8.260 (aproximadamente 3%) evoluíram para óbito. Também foram encontrados dados referentes ao total de casos descartados (186.424 registros) e de casos suspeitos (306.696). Partindo dos resultados apresentados anteriormente, foi elaborado o Gráfico 1, que evidencia o total de casos confirmados de COVID-19 em Salvador-BA, durante o período relatado, de acordo com a variável “Sexo” apresentada na Metodologia deste trabalho:

Gráfico 1. Casos confirmados de COVID-19 em Salvador-BA, por sexo, durante o período de 11/05/2020 a 15/06/2022.

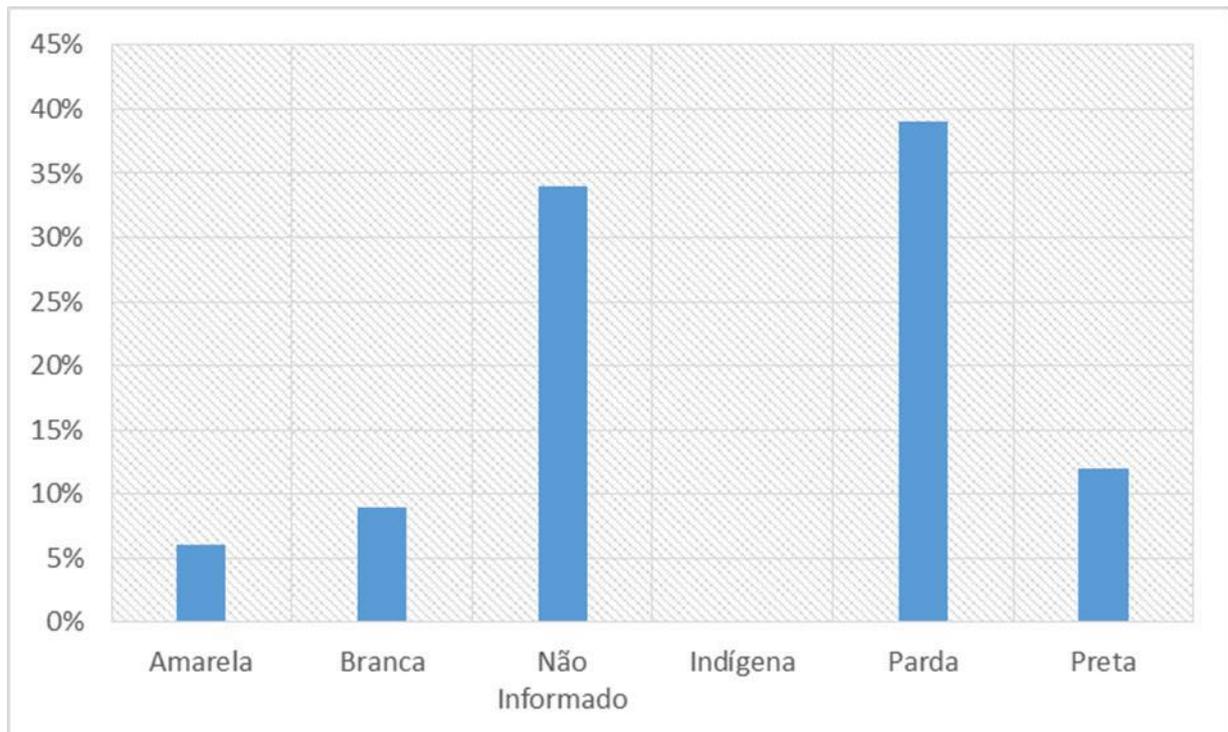


Fonte: Adaptado de SMS/Salvador (2022)

A análise do gráfico permite inferir que do total de 267.936 pacientes que apresentaram casos confirmados, cerca de 55% correspondem a indivíduos do sexo feminino, o que, em números absolutos, diz respeito a um valor de aproximadamente 147.365 habitantes. Da mesma forma, 45% do total foi de pessoas do sexo masculino, o que corresponde a cerca de 120.571 indivíduos.

A comparação do resultado total de casos confirmados com a segunda variável descrita no tópico da Metodologia, referente à “Raça”, permitiu a elaboração do Gráfico 2, que torna visível tal relação:

Gráfico 2. Casos confirmados de COVID-19 em Salvador-BA, por raça, durante o período de 11/05/2020 a 15/06/2022

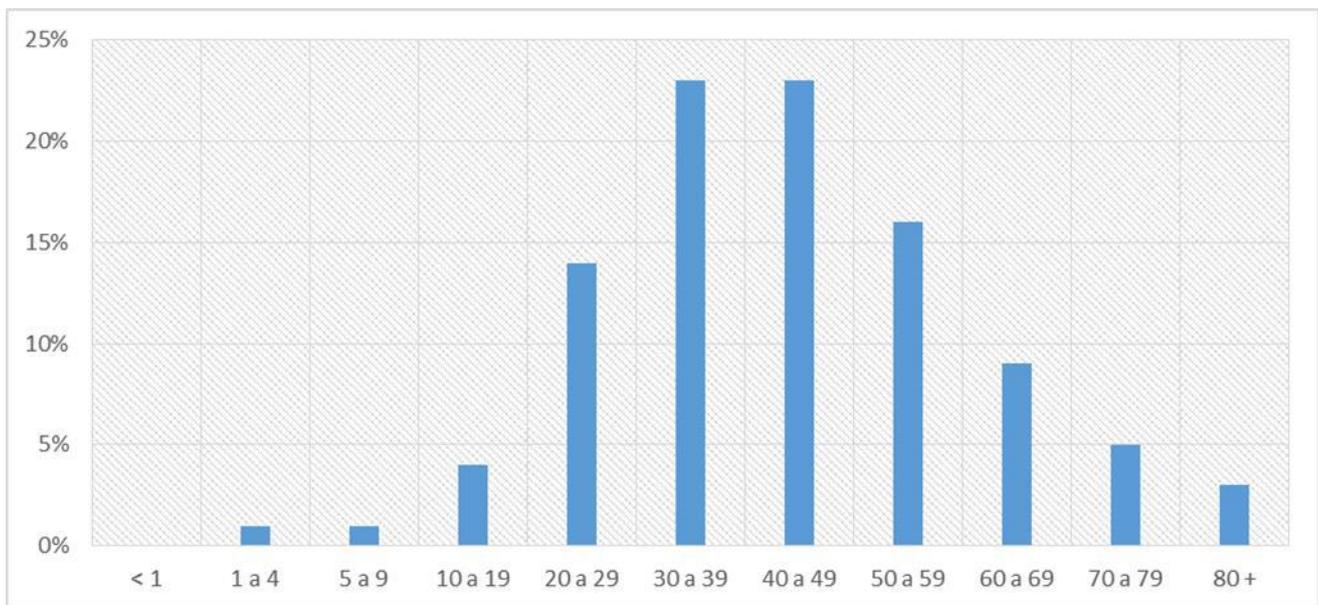


Fonte: Adaptado de SMS/Salvador (2022)

O gráfico acima mostra que, do total de 267.936 (100%) notificações confirmadas de pacientes acometidos pela COVID-19 em Salvador-BA, a maioria foi relatada em indivíduos de raça autodenominada “Parda”, com cerca de 39% (104.495). Em seguida, os pacientes que preferiram não informar sua raça totalizaram 34% (91.098). Por fim, em ordem decrescente, estão presentes os dados referentes às raças “Preta”, com 12% (32.152), “Branca”, com 9% (24.114), e “Amarela”, com 6% (16.076).

Em conclusão aos resultados, o Gráfico 3 presente abaixo relaciona o total de casos confirmados da COVID-19 em Salvador-BA, durante o período relatado, levando-se em consideração a última variável referente à “Faixa Etária”, descrita no tópico da Metodologia:

Gráfico 3. Casos confirmados de COVID-19 em Salvador-BA, por faixa etária, durante o período de 11/05/2020 à 15/06/2022.



Fonte: Adaptado de SMS/Salvador (2022).

Este gráfico mostra que, do total de 267.936 notificações confirmadas da COVID-19 em Salvador-BA, durante o período relatado, as principais faixas etárias acometidas foram entre 30-39 e 40-49 anos, cada uma correspondendo a cerca de 23% ou 61.625 habitantes em números absolutos para cada faixa. Em seguida, vêm os indivíduos com idade entre 50-59 anos, com um total de 16% (42.870); 20-29, com 14% (37.511); 60-69, com 9% (24.114); 70-79, com 5% (13.397); 10-19, com 4% (10.717) e 80+, com 3% (8.038). Pacientes com faixas etárias entre 1-4 e 5-9 apresentaram valores de porcentagens iguais de 1% cada, o que corresponde a um resultado absoluto de aproximadamente 2.679 habitantes. Por fim, para indivíduos com idade < 1 ano, não houve registros encontrados.

4. Discussão

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2021, o município de Salvador possui aproximadamente 2.9 milhões de habitantes, enquanto a sua região metropolitana engloba cerca de 3.5 milhões (Oliveira et al., 2021). Tais características demográficas classificam a cidade como sendo a primeira do estado da Bahia, e quarta do Brasil, em termos populacionais (Oliveira et al., 2021). Da mesma forma, dados de 2019 do IBGE indicaram que aproximadamente 375.291 residências de Salvador podem ser classificadas como aglomerados subnormais, também conhecidos como favelas (Oliveira et al., 2021).

Estes dados podem auxiliar no entendimento dos indicadores gerais para a COVID-19 encontrados no endereço eletrônico da SMS/Salvador, e expostos na Tabela 1. Apesar de representar um acometimento de cerca de 10% da população total absoluta do município, devendo-se também serem levados em consideração os possíveis casos de reinfecção, os 267.936 registros confirmados de pacientes infectados pela COVID-19 classificam Salvador dentro das 10 capitais brasileiras que mais apresentaram notificações. Em relação aos 8.260 óbitos confirmados em decorrência da enfermidade e de suas complicações, possíveis explicações que podem auxiliar no entendimento de tais índices são: maiores valores de densidade demográfica em Salvador, em virtude de uma população absoluta alta, associada a área municipal relativamente pequena, em decorrência da maior ocupação por quilômetro quadrado dos aglomerados subnormais; falta de planejamento urbano, o que resulta em vias urbanas estreitas e ausência de delineamento territorial e ineficácia de algumas das medidas de prevenção instituídas pelo Estado; e maior número de idosos (60 anos ou mais), chegando a alcançar cerca de 100.000 habitantes, o que favorece o

aparecimento de complicações decorrentes da COVID-19 e aumento da taxa de mortalidade.

Contudo, os cerca de 258.648 casos curados (aproximadamente 96.5% do total) representam os resultados esperados de uma boa cobertura terapêutica instituída aos pacientes portadores do vírus SARS-CoV-2. Algumas das medidas que podem ser citadas, e que contribuíram significativamente com tais indicadores, são: a criação de miniunidades de Pronto Atendimento (UPAs), gripários e leitos exclusivos, além da construção de hospitais de campanha, visando descentralizar o atendimento dos principais centros de saúde do município para evitar a sobrecarga dos sistemas hospitalares (de Souza et al., 2022).

O Gráfico 1 retrata a prevalência do número de casos confirmados da COVID-19 no município de Salvador, de acordo com a variável “Sexo”. A primeira justificativa que pode explicar os maiores valores encontrados para o sexo feminino (55%) com relação ao masculino (45%) é a porcentagem desta primeira na parcela habitacional do município. Em Salvador, de acordo com dados do IBGE de 2021, as mulheres equivalem a um total de cerca de 54.7% (1.59 milhão) da população total, enquanto os homens correspondem a apenas 45.3% (1.31 milhão) (Oliveira et al., 2021). Outro fator que pode interferir é a maior prevalência do sexo feminino em idosos com 60 anos ou mais (cerca de 61.3%) e 80 anos ou mais (cerca de 84.3%), o que pode contribuir para uma maior probabilidade de se haver complicações pela contaminação da COVID-19 (Oliveira et al., 2021).

Uma vez que essa maior parcela populacional engloba as gestantes, medidas específicas devem ser tomadas pelos programas de controle da saúde, em virtude das consequências nefastas que o acometimento pelo SARS-CoV-2 pode ocasionar a essas mulheres. Dados de 2021 da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) retrataram uma interrupção significativa dos métodos de acompanhamento e tratamento pré-natais e puerperais, em virtude do agravamento da pandemia, gerando risco para um aumento em massa do número de mortes maternas e fetais (da Silva et al., 2021; de Oliveira et al., 2021). O mesmo documento ainda apontava uma redução inédita da taxa de mortalidade materna em países da América Latina e Caribe, entre os anos anteriores de 2000 a 2017, com uma diminuição de 96 para 74 mortes maternas por 100.000 nascidos-vivos (redução de cerca de 23.1%) (da Silva et al., 2021; de Oliveira et al., 2021).

Outro fenômeno semelhante ocorre nos dados apresentados pelo Gráfico 2. Nele pode-se observar a relação entre o número total de casos confirmados da COVID-19 no município de Salvador, de acordo com a variável “Raça”, definida no tópico da Metodologia. Primeiro, é importante ressaltar que o termo “Raça”, dentro do meio científico, caiu em desuso, em virtude de mudanças nas abordagens antropológicas e sociológicas, sendo substituído pelo termo “Etnia”. Portanto, seu uso é apenas restrito, atualmente, para o campo da biologia, como forma de categorizar os diferentes seres vivos (de Souza et al., 2022). Este estudo apenas realiza a sua utilização como forma de entrar em conformidade com os dados presentes no endereço eletrônico da SMS/Salvador, principal fonte para obtenção dos indicadores usados no trabalho.

Para melhor entendimento acerca dos resultados encontrados, é necessário ter conhecimento acerca da divisão étnica da população soteropolitana, que, de acordo com dados de 2017 do IBGE, possui aproximadamente 45.6% da sua população composta por autodeclarados pardos, seguido de 36.5% pretos, 17.1% brancos, e 0.8% divididos entre amarelos, indígenas, dentre outros (de Souza et al., 2022). Portanto, com base na análise feita, a maior prevalência de casos confirmados em pacientes de raça parda e preta é justificada pela própria conformação populacional do município. Da mesma forma, os 9% dos registros confirmados em habitantes de raça branca condiz com sua proporção nas porcentagens gerais de prevalência étnica. Por fim, chama a atenção o número de pessoas que preferiram não informar sua raça, com um total de 91.098 (34%).

Os resultados apresentados devem ser levados em consideração pelos diferentes órgãos administrativos em Salvador, na elaboração de políticas públicas para a população. Embora sejam maioria na divisão étnica habitacional, indivíduos de raças preta e parda estão mais suscetíveis a sofrerem com desigualdades socioeconômicas, o que conseqüentemente induz um maior risco de haver complicações do acometimento pela COVID-19, decorrentes da falta de acesso adequado à saúde pública, além das condições relacionadas à oferta de saneamento básico em seu cotidiano.

Por último, o Gráfico 3 torna explícito a relação entre o número total de casos confirmados da infecção pela COVID-19, em relação à variável “Faixa Etária”, também definida no tópico da Metodologia. Pode-se observar maior prevalência de notificações para os indivíduos com idade entre 20 e 59 anos, abrangendo quase 80% do total de registros. Essa faixa etária engloba toda a parcela da população economicamente ativa do município, e, conseqüentemente está mais sujeita a se infectar por manter relações interpessoais diárias, seja durante o exercício do trabalho, como também por meio de outras atividades de vida do cotidiano.

Apesar de não ser o grupo populacional mais atingido pela infecção, os idosos (60 anos ou mais) constituem-se como os principais indivíduos sujeitos a sofrerem por complicações da doença, em virtude da maior presença de fatores de risco prévios. Por outro lado, a faixa etária que compreende a infância e a pré-adolescência permanece com os menores índices de acometimento pela COVID-19 em Salvador. Uma possível explicação para isso é o maior cuidado oferecido pelos familiares com relação a tais indivíduos, sobretudo aos recém-nascidos, que também desfrutam de melhores condições de suporte em clínicas e maternidades.

5. Considerações Finais

Pode-se concluir que a COVID-19 representou um marco histórico para a saúde pública mundial. Medidas preventivas e terapêuticas tiveram que ser instituídas com velocidade pelos países ao redor do globo a um nível para tentar conter a disseminação da doença. Dentro do contexto brasileiro, a disparidade das condições socioeconômicas populacionais contribuiu para que o vírus se alastrasse de forma distinta em todas as regiões do país. No município de Salvador, o principal perfil epidemiológico acometido pela enfermidade, estabelecido através deste estudo, foi de indivíduos de sexo feminino, de raça parda, com idade entre 30-49 anos.

Este estudo contribui de forma direta para a comunidade científica, ao passo que realiza uma análise dos dados de milhares de pacientes de uma mesma localidade e expõe padrões presentes nos resultados. Faz-se necessário que os indicadores aqui apresentados sirvam de base para o estabelecimento de medidas públicas efetivas por parte dos órgãos governamentais a nível federal, estadual e municipal, com o intuito de se oferecer melhorias direcionadas para a saúde pública soteropolitana, no combate à COVID-19.

Para pesquisadores futuros que desejem replicar o modelo de estudo descrito nesse documento, é imprescindível que os autores responsáveis se atentem aos diversos fatores que podem interferir nos dados referentes às variáveis em questão. Um exemplo pode ser a influência das condições socioeconômicas na variável “Raça”, o que deve ser descrito no tópico de Discussão. Por outro lado, tais estudos poderão encontrar diferenças com relação aos valores descritos nesse trabalho, por conta das atualizações mensais a qual o endereço eletrônico da SMS/Salvador é submetido. Pesquisas que realizem prolongamentos dos resultados apresentados neste trabalho se fazem de grande interesse para a comunidade científica atual, pois assim haverá garantia de inter-relação entre os estudos a longo prazo acerca dos efeitos da COVID-19 na população soteropolitana.

Referências

- Boschiero, M. N., Palamim, C. V. C., Ortega, M. M., Mauch, R. M., & Marson, F. A. L. (2021). One year of coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Brazil: a political and social overview. *Annals of global health*, 87(1).
- Cheng, Z. J., Zhan, Z., Xue, M., Zheng, P., Lyu, J., Ma, J., & Sun, B. (2021). Public health measures and the control of COVID-19 in China. *Clinical Reviews in Allergy & Immunology*, 1-16.
- da Silva, A. L. M., Oliveira, A. S., Ruas, B. J. S., Barbosa, L. P. L. P., Landim, M. E. D. P. A., Bruno, R. R., & Roza, T. C. B. N. (2021). Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 34, e8633-e8633.

- de Freitas Moreira, K., de Matos, L. M., & Brito, A. M. G. (2022). Medidas preventivas adotadas na estratégia de saúde da família para o enfrentamento do Covid-19. *Bionorte*, 11(S1).
- de Oliveira, F. P., da Silva Lima, M. R., & de Farias, F. L. R. (2021). Assistência à saúde de gestantes no contexto da pandemia do COVID-19. *Revista Interdisciplinar*, 14(1), 15.
- de Souza, A. R. S. V., Melo, R. L., & de Araújo, B. R. O. (2022). Raça, gênero e classe uma revisão integrativa sobre os impactos dos determinantes sociais da saúde na infecção por COVID-19. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS*, 7(2), 99-99.
- Fernández-de-Las-Peñas, C., Palacios-Ceña, D., Gómez-Mayordomo, V., Florencio, L. L., Cuadrado, M. L., Plaza-Manzano, G., & Navarro-Santana, M. (2021). Prevalence of post-COVID-19 symptoms in hospitalized and non-hospitalized COVID-19 survivors: A systematic review and meta-analysis. *European journal of internal medicine*, 92, 55-70.
- Forni, G., & Mantovani, A. (2021). COVID-19 vaccines: where we stand and challenges ahead. *Cell Death & Differentiation*, 28(2), 626-639.
- Gao, Y. D., Ding, M., Dong, X., Zhang, J. J., Kursat Azkur, A., Azkur, D., ... & Akdis, C. A. (2021). Risk factors for severe and critically ill COVID-19 patients: a review. *Allergy*, 76(2), 428-455.
- Giordani, R. C. F., Zanoni da Silva, M., Muhl, C., & Giolo, S. R. (2022). Fear of COVID-19 scale: Assessing fear of the coronavirus pandemic in Brazil. *Journal of health psychology*, 27(4), 901-912.
- Harapan, B. N., & Yoo, H. J. (2021). Neurological symptoms, manifestations, and complications associated with severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and coronavirus disease 19 (COVID-19). *Journal of neurology*, 268(9), 3059-3071.
- Khan, A. H., Tirth, V., Fawzy, M., Mahmoud, A. E. D., Khan, N. A., Ahmed, S., ... & Dehghani, M. H. (2021). COVID-19 transmission, vulnerability, persistence and nanotherapy: a review. *Environmental Chemistry Letters*, 19(4), 2773-2787.
- Marinho, P. R. D., Cordeiro, G. M., Coelho, H. F., & Brandão, S. C. S. (2021). Covid-19 in Brazil: A sad scenario. *Cytokine & growth factor reviews*, 58, 51-54.
- Merchán-Hamann, E., & Tauil, P. L. (2021). Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 30, e2018126.
- McIntosh, K., Hirsch, M. S., & Bloom, A. (2021). COVID-19: Epidemiology, virology, and prevention. *UpToDate*. Available online: <https://www.uptodate.com/contents/covid-19-epidemiology-virology-and-prevention> (accessed on 18 March 2021).
- Nery Jr, N., Ticona, J. P. A., Cardoso, C. W., Prates, A. P. P. B., Vieira, H. C. A., Salvador de Almeida, A., & Ribeiro, G. S. (2022). COVID-19 vaccine hesitancy and associated factors according to sex: A population-based survey in Salvador, Brazil. *Plos one*, 17(1), e0262649.
- Nouvellet, P., Bhatia, S., Cori, A., Ainslie, K. E., Baguelin, M., Bhatt, S., & Donnelly, C. A. (2021). Reduction in mobility and COVID-19 transmission. *Nature communications*, 12(1), 1-9.
- Oliveira, L. M. S. D., Gomes, N. P., Oliveira, E. S., Santos, A. D. A., & Pedreira, L. C. (2021). Estratégia de enfrentamento para covid-19 na atenção primária à saúde: relato de experiência em Salvador-BA. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42.
- Salian, V. S., Wright, J. A., Vedell, P. T., Nair, S., Li, C., Kandimalla, M., & Kandimalla, K. K. (2021). COVID-19 transmission, current treatment, and future therapeutic strategies. *Molecular pharmaceutics*, 18(3), 754-771.
- Soares, K. H. D., da Silva Oliveira, L., da Silva, R. K. F., de Assis Silva, D. C., do Nascimento Farias, A. C., Monteiro, E. M. L. M., & Compagnon, M. C. (2021). Medidas de prevenção e controle da covid-19: revisão integrativa. *Revista eletrônica acervo saúde*, 13(2), e6071-e6071.
- Sun, S., Xie, Z., Yu, K., Jiang, B., Zheng, S., & Pan, X. (2021). COVID-19 and healthcare system in China: challenges and progression for a sustainable future. *Globalization and Health*, 17(1), 1-8.
- Wolff, D., Nee, S., Hickey, N. S., & Marschollek, M. (2021). Risk factors for Covid-19 severity and fatality: a structured literature review. *Infection*, 49(1), 15-28.